

1.

Introdução

O livro de Joel, composto de quatro capítulos, tem despertado a atenção de muitos estudiosos e comentadores, ao longo dos últimos decênios. As profecias, nele contidas têm sido motivo de variadas interpretações, justamente, por retratar um universo tão vasto de possibilidades, até mesmo de possíveis acontecimentos literais, ou por utilizar uma linguagem figurada: o tema da ação do *yôm* YHWH, a invasão de gafanhotos, a seca e a conseqüente falta de produtos de subsistência, a invasão estrangeira, o derramamento do espírito de YHWH, o julgamento das nações, a fecundidade da terra e a restauração da paz para Judá-Jerusalém. Também desperta interesse a condição de apatia resultante da situação de sofrimento em que o povo se encontrava, gerando uma incapacidade de reação ao caos social que teria se estabelecido pela falta de víveres.

Jl 2,12-18 encontra-se na primeira parte do livro de Joel (Jl 1–2). A presente pesquisa, cujo tema é “Voltai para mim e eu voltarei para vós: um estudo exegético de Jl 2,12-18”, apresenta-se dividida em quatro partes principais.

A primeira versará sobre as tendências interpretativas a respeito do tema do retorno em Jl 2,12-18 em relação ao *yôm* YHWH e suas diversas interpretações nos últimos 40 anos (c. 2).

A segunda parte apresentará o horizonte temático sobre a liturgia penitencial na tradição do antigo Israel, com o intuito de explicitar de forma mais abrangente o contexto litúrgico mencionado dentro da unidade textual de Jl 2,12-18 (c. 3).

A terceira parte desenvolverá o estudo de Jl 2,12-18, que compreenderá a tradução, as notas de crítica textual e a filologia, seguidas da delimitação da unidade, a organização do texto e o gênero literário (c. 4).

Na quarta parte apresentar-se-á o comentário a Jl 2,12-18 (c. 5), tratando basicamente: a) da transição temporal e fórmula do mensageiro, b) da convocação de YHWH através de ritos penitenciais, c) da convocação do profeta e os atributos

divinos, d) da convocação da comunidade, e) da instrução do profeta aos sacerdotes, f) da ação salvífica de YHWH.

A metodologia utilizada na pesquisa, parte do estudo dos principais comentários do livro de Joel, para uma apresentação das tendências interpretativas de Jl 2,12-18 e para uma análise da liturgia penitencial dentro do contexto bíblico vétero-testamentário; segue-se a análise desta unidade textual de forma diacrônica, seguindo os passos do Método Histórico Crítico, e de forma sincrônica, considerando e analisando o texto na perspectiva de seu estado final e canônico.¹

Entende-se por “método” o conjunto de procedimentos que permitem acesso mais objetivo a um objeto de pesquisa; o elemento “histórico” implica no reconhecimento de que os textos bíblicos foram concebidos num determinado período do passado, que se desenvolveram num processo histórico, e que portanto, o estudo histórico tem muito a dizer sobre o sentido dos textos; pode-se dizer “crítico” enquanto estabelece as distinções que dão base para julgar os diversos aspectos do texto ligados à história (tempo de composição, relação com textos contemporâneos e realidade extratextual, como a história política, religiosa e social).² Este método, diacrônico, opera com a ajuda de critérios científicos tão objetivos quanto possíveis, de maneira a tornar acessível o sentido dos textos bíblicos, muitas vezes de se perceber, por isso indispensável.³ A análise sincrônica dos textos, no entanto, deve ser reconhecida como legítima, pois trata do texto em seu estado final, e não baseado em uma redação anterior, tornando-se fundamento para uma leitura canônica.⁴

O tema do retorno, em Jl 2,12-18 indica um processo de transformação pessoal e comunitário em um contexto de crise nacional. O retorno da comunidade de Judá-Jerusalém é motivado pelo convite de YHWH, impulsionado pela fala do profeta, exigindo uma resposta pessoal e coletiva, por meio de um gesto litúrgico de súplica e lamentação. Desta forma, a resposta para as situações

¹ Cf. H. SIMIAN-YOFRE, *Metodologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Loyola, 2000, p.73.

² Cf. H. SIMIAN-YOFRE, *Metodologia do Antigo Testamento*, p. 74-75.

³ Cf. PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA, *A interpretação da Bíblia na Igreja*. São Paulo: Paulinas, 2004, p. 37.41.

⁴ Cf. PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA, *A interpretação da Bíblia na Igreja*, p. 45.

de crise acontece ao longo de um desvelamento das disposições pessoais frente à disposição do próprio YHWH.

O tema do retorno, apresentado em Jl 2,12-18, parece ser de grande relevância quando aplicado ao contexto do mundo moderno, daqueles que vivem a dinâmica da fé, mas se deixam abater pelas dificuldades. Através de sua mensagem positiva e salvífica, permite realizar uma profunda reflexão que orienta a vida do fiel para uma mudança sincera e verdadeira em todos os níveis de sua existência.

Esta pesquisa não pretende esgotar os inúmeros elementos linguísticos, históricos e teológicos, que envolvem as abordagens diacrônica e sincrônica, aplicadas ao texto, pois tal tarefa vai além dos limites deste estudo. Este pretende elencar alguns elementos que permitam aprofundar o estudo da temática do retorno em Jl 2,12-18, podendo servir de referência para futuras pesquisas correlacionadas ao tema.